

# O peixe-leão está chegando no Brasil!

O que fazer caso você encontre um indivíduo durante o mergulho?

Informe o avistamento o mais rápido possível ao ICMBio que atua na sua região.

(formulário disponível via QRcode)



Se possível:



Anote o nome do local



Anote a profundidade



Fotografe e filme

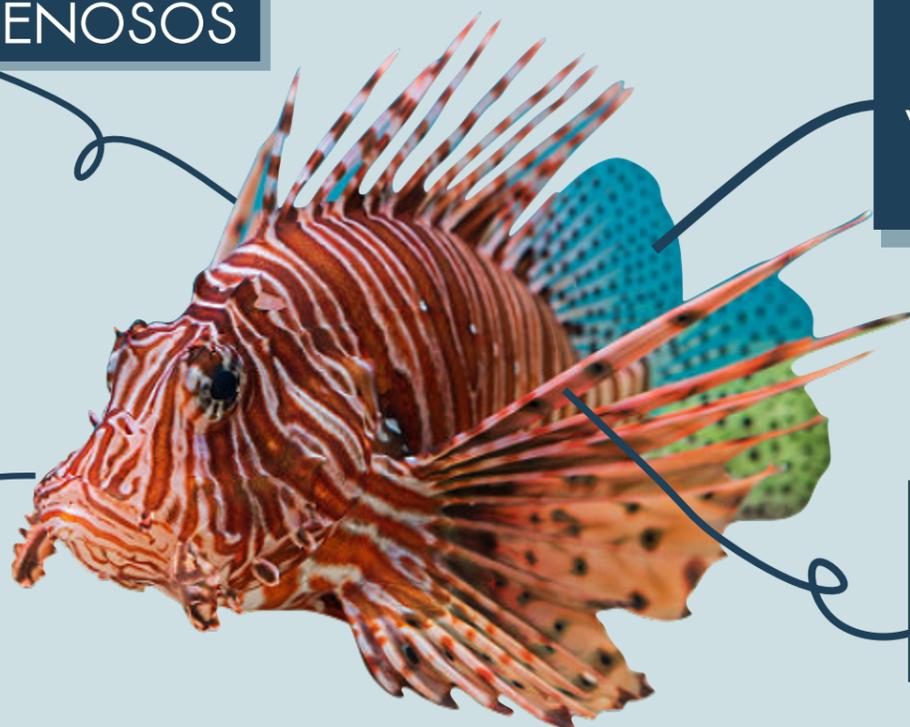


## IDENTIFICANDO A ESPÉCIE

18 ESPINHOS VENENOSOS

CORPO LISTRADO DE BRANCO E TONS DE VERMELHO LARANJA E MARROM

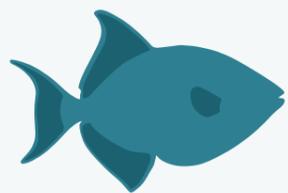
TAMANHO MÁXIMO DE 47 CM



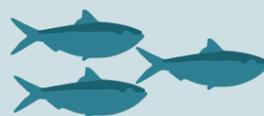
RAIOS DA NADADEIRA LATERAL PROLONGADOS



# DESTACAM-SE DENTRE OS SEUS MAIORES IMPACTOS



Predação de espécies  
nativas e endêmicas



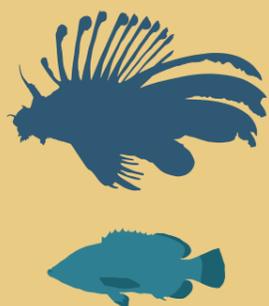
Diminuição da  
produção pesqueira

Redução de espécies importantes  
para o ambiente recifal

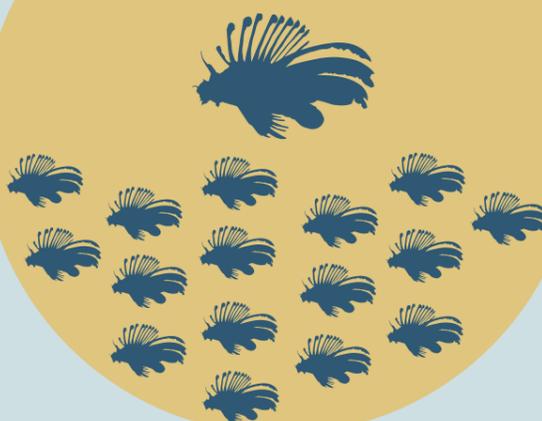


Risco à saúde humana

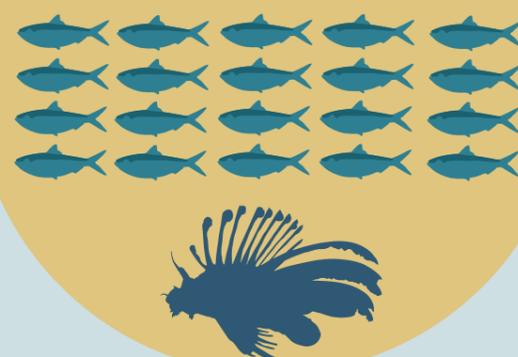
Se alimenta de  
animais quase do  
seu tamanho



Pode colocar  
30.000 ovos!



Consegue comer  
20 peixes em  
meia hora



## ! CUIDADO !

Muita atenção ao tocar no peixe-leão, pois ele apresenta espinhos em suas nadadeiras capazes de inocular veneno que causa dor, náusea e até convulsões.



### FOI FURADO POR UM PEIXE-LEÃO?



Calma! O veneno do  
peixe-leão não é fatal  
para pessoas saudáveis

Procure atendimento  
médico o mais rápido  
possível para  
receber o tratamento  
adequado



Se possível, passe  
água quente no local  
afetado para dificultar  
a ação do veneno



ESPÉCIES  
EXÓTICAS  
INVASORAS  
ICMBio-MMA



ICMBio  
INSTITUTO CHICO MENDES  
MMA